

110

MARCAÇÃO CROMOSSÔMICA COM FLUOROCROMOS EM QUIRÓPTEROS DA FAMÍLIA PHYLLOSTOMIDAE DA REGIÃO DA SERRA DA MESA – GO. *Elise Hofheinz Giacomoni¹, Fernanda Bitencourt¹, Fernanda Trierveiller², Denis Sana¹, Thales R. O. de Freitas¹.* ¹ Depto de Genética, IB-UFRGS, CP 15053, CEP 91501-970, POA - RS e ² CPG-ECOLOGIA, IB-UFRGS. E.mail: trof@ifl.if.ufrgs.br

Os morcegos constituem um dos maiores e mais bem sucedidos grupos de mamíferos. Aproximadamente 986 espécies divididas em 186 gêneros são conhecidas, número esse excedido apenas pelos roedores. A região da Serra da Mesa, ao Norte do Estado de Goiás, corresponde ao local de estudo desse trabalho. A construção de uma barragem no Rio Tocantins servirá para a implantação da Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, motivo da importância do trabalho. Os espécimes foram capturados manualmente ou com redes de neblina. Os cariótipos foram obtidos através de células de medula óssea, pela técnica convencional. A marcação de regiões ricas em pares de base G-C e A-T foi obtida através da marcação com fluorocromos. Foram constatadas em espécies da família Phyllostomidae uma frequência maior de cromossomos marcados com cromomicina (CMA³) do que com DAPI nas regiões de heterocromatina constitutiva. Isto indica uma predominância de bases G-C na constituição dessa heterocromatina. A marcação com fluorocromos tem por finalidade identificar a variabilidade cromossômica e correlacioná-la com a distância genética entre as espécies da família estudada. (Fapergs, Furnas e Cnpq)